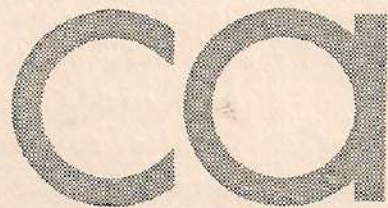


CULTURA
ARTÍSTICA
DE MINAS GERAIS



18º. CONCÊNTO — TEMPORADA DE 1968

SZYMSIA BAJOUR

Violino

SERGIO MAGNANI — ao piano

Auditório do Instituto de Educação - 20,30 hs. - 14 de novembro de 1968

PROGRAMA

VITALE-CHARLIE — Chacona

BACH — Partita n.º 3 em mi maior (solo de violino)
Prelúdio
Loure
Gavotte en Rondeau
Menuet 1
Menuet 2
Bourré
Gigue

BEETHOVEN — Sonata n.º 1, op. 12 em ré maior
Allegro con brio
Tema con variazioni (Andante con moto)
Rondó Allegro

INTERVALO

SHOSTAKOVICH — Quatro prelúdios

M. DE FALLA — Suite popular espanhola

BARTOK — Danças folclóricas rumenas

CONCERTOS REALIZADOS

Joerg Demus	Piano	12/3/68
Duo Mantel - Frieser	Violoncelo - Piano	15/4/68
Ann Schein e Orq. Sinf. da UFMG	Piano - Orquestra	23/4/68
Amati - Ensemble	Câmera	11/5/68
Ana Maria Martins e Orq. Sinf. da UFMG	Canto - Orquestra	26/5/68
Ernst Gröschel	Pianino	3/6/68
Alba Machado de Souza	Canto	15/6/68
Hiram Amarante - Magdala Costa e Orquestra Sinfônica da UFMG	Pianos - Orquestra	23/6/68
Capella Monacensis	Câmera	25/6/68
Orquestra Sinfônica da UFMG	Orquestra - Canto	14/7/68
Regente convidado: Carlos Eduardo Prates		
Solistas: Lia Salgado - Madrigal Renascentista		
Lili Kraus e Orq. Sinf. da UFMG	Piano - Orquestra	2/8/68
Orquestra Sinfônica da UFMG	Orquestra - piano	13/8/68
Regente convidado: Ernst Huber Contwig		
Ao piano: Eduardo Hazan		
Duo Bauer - Bung	Piano a 4 mãos	26/8/68
Caio Pagano	Piano	19/9/68
Martha Bongiorno	Piano	26/9/68
Orquestra de Câmera Gulbenkian (30 músicos)	Câmera	8/10/68
Sérgio e Eduardo Abreu	2 Guitarras	8/11/68
Szysmia Bajour	Violino	14/11/68

PRÓXIMOS CONCERTOS

Eudóxia de Barros e Orq. Sinf. da UFMG	Piano - Orquestra	5/12/68
Associação de Canto Coral e Orquestra Sinfônica da UFMG	Côro - Orquestra	Dezembro

SZYMSIA BAJOUR

Nasceu na Polónia, a 4 de abril de 1928. Após iniciar seus estudos muito cedo em Nasiolsk, sua cidade natal, prosseguiu no Conservatório Nacional de Varsóvia, onde foi discípulo do maestro William Krischtal. Aos nove anos ofereceu um concerto acompanhado pela Orquestra daquele Conservatório.

Na Argentina, Bajour aperfeiçoou seus conhecimentos com a orientação artística do famoso maestro Ljerko Spiller. Desempenhou o cargo de primeiro violino nas Orquestras Sinfônica Nacional e de Câmara, da Sociedade "Amigos da Música", assumindo do mesmo modo, a responsabilidade de "Concertino" na Orquestra Sinfônica de Jovens Músicos.

Em 1957 obteve o primeiro lugar no Concurso organizado pela Associação Musical "Friedrich Gulda", realizando logo após recitais nos mais importantes centros musicais da Argentina, Uruguay, Chile, Perú e Brasil.

Como "concertino" Bajour participou também da Orquestra Sinfônica Nacional de Havana; fundou e atuou como primeiro violino o Quarteto Nacional e efetuou nessa cidade um importante trabalho de solista, como também no campo de ensinamentos.

Após ouvi-lo David Oistrakh propôs que lhe fosse dada uma Bolsa de Estudos no Conservatório Estatal Tchaikowsky, em Moscou, onde estudou consigo e com o maestro Boris W. Bielinsky. Terminado os cursos Bajour realizou uma longa excursão de recitais e concertos pela União Soviética.

PROGRAMA

VITALE-CHARLIE — Chacona

BACH — Partita n.º 3 em mi maior (solo de violino)
Prelúdio
Loure
Gavotte en Rondeau
Menuet 1
Menuet 2
Bourré
Gigue

BEETHOVEN — Sonata n.º 1, op. 12 em ré maior
Allegro con brio
Tema con variazioni (Andante con moto)
Rondó Allegro

INTERVALO

SHOSTAKOVICH — Quatro prelúdios

M. DE FALLA — Suite popular espanhola

BARTOK — Danças folclóricas rumenas